





SOCIEDADE BRASILEIRA
DE DERMATOLOGIA
www.sbd.org.br

DIRETORIA 2021/2022

PRESIDENTE:	Mauro Yoshiaki Enokihara	SP
VICE-PRESIDENTE:	Heitor de Sá Gonçalves	CE
TESOUREIRO:	Carlos Baptista Barcaui	RJ
SECRETÁRIA-GERAL:	Cláudia Carvalho Alcantara Gomes	RJ
1º SECRETÁRIO:	Geraldo Magela Magalhães	MG
2º SECRETÁRIO:	Beni Moreinas Grinblat	SP



JORNAL DA SBD – PUBLICAÇÃO OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA

Esta é uma publicação bimestral exclusiva para os associados da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Volume 26 - n. 3 a 6 - maio / dezembro - 2022

Coordenador médico do *Jornal da SBD*

Sérgio Palma | PE

Conselho editorial

Mauro Yoshiaki Enokihara

Heitor de Sá Gonçalves

Cláudia Carvalho Alcantara Gomes

Carlos Baptista Barcaui

Geraldo Magela Magalhães

Beni Moreinas Grinblat

Jornalista responsável

Paulo Henrique de Souza - RP GO - 00008609

Redação e edição

Francisco Baracho

Jackelyne Amaral

Lívia Torres

Müller Mendonça

Paulo Henrique de Souza

Estagiário

Levi Castro

Editoração digital

Nazareno Nogueira de Souza

Contato publicitário

Priscila Rudge Simões

A equipe editorial do *Jornal da SBD* e a Sociedade Brasileira de Dermatologia não garantem nem endossam os produtos ou serviços anunciados, sendo as propagandas de responsabilidade única e exclusiva dos anunciantes. As matérias e os textos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e colunistas.

Correspondência para a redação do *Jornal da SBD*

Av. Rio Branco, 39/18º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ - CEP: 20090-003

E-mail: imprensa@sbd.org.br

O ano chegou ao fim e nos mostrou mais uma vez como a união e o esforço conjunto valem a pena. 2022 foi o momento de reencontros presenciais e muito trabalho em equipe. Nesta edição dupla e especial do Jornal, trouxemos um compilado do que aconteceu no retorno ao nosso querido e prestigioso Congresso da SBD. Esse evento que já tornou tão tradicional entre os dermatologistas por trazer inovações na prática dermatológica teve sua volta triunfal em São Paulo, após dois anos de hiato em virtude da pandemia de covid-19. Ver palestras ao vivo, encontrar queridos colegas e professores trouxe a esperança e o gás necessários para essa reta final.

Nossa edição também traz homenagem a um querido colega, o professor mineiro Bernardo Gontijo, que faleceu este ano. Por meio de declarações escritas por amigos e companheiros de profissão, é possível perceber a importância de Bernardo na dermatologia brasileira e, em especial, na SBD. Seu nome e memória estarão para sempre em nossas memórias e na Sociedade, a qual fazia parte com orgulho.

Além disso, trouxemos informações das nossas já conhecidas e prestigiadas campanhas de psoríase e do câncer da pele. Em 2022, pudemos voltar a encontrar

os pacientes presencialmente nos mutirões de atendimento e resgatar a importância de fazer a prevenção e a conscientização sobre a doença.

O Jornal conta ainda com matéria sobre o projeto de capacitação em hanseníase, que levou conhecimento sobre o tema a profissionais da atenção básica de todo o País; com informações sobre os conteúdos lançados para o público leigo; e do podcast voltado à população, o “Palavra de Dermato” – disponível em todas principais plataformas de streaming de áudio.

Não deixe de compartilhar essas informações com seus amigos, pacientes e familiares. São produções da SBD, que buscam auxiliar a vida da população de forma objetiva e baseada em evidências científicas.

Por fim, com essa edição especial, a equipe se despede da coordenação desse prestigiado Jornal com a certeza de que muito trabalho foi realizado com empenho e dedicação, e com único objetivo de levar informação de qualidade para os associados.

Um abraço,

Equipe JSBD

FELIZ 2023! >> Clique para assistir ao vídeo.

MUTIRÕES GRATUITOS DA SBD DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DA PELE REALIZARAM MAIS DE 11 MIL DIAGNÓSTICOS NA POPULAÇÃO



Na luta contra o câncer, a prevenção é seu principal aliado.



Mais de 11 de mil diagnósticos foram realizados nos mutirões de atendimento gratuito em prevenção ao câncer da pele promovidos pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). A ação ocorreu no dia 3 de dezembro (sábado), entre 9h e 15h, em cerca de 99 postos de atendimento espalhados por quase todos os estados brasileiros.

Segundo dados disponibilizados pelas unidades, 60% do público atendido era do sexo feminino e 40% do sexo masculino. Além disso, a maior parte dos atendimentos foi de pessoas dos fototipos III, II e IV, que representaram 38%; 31% e 17%, respectivamente.





Outro ponto bastante interessante de destacar foi que a maioria dos pacientes se expõe ao sol sem proteção (64%) enquanto apenas 30% se protegem e outros 6% não se expõem. Em termos de histórico familiar de câncer de pele 72% disse não ter enquanto 27% confirmaram a afirmativa.

Já em relação à conduta pós-atendimento, 46% dos pacientes foram orientados sobre as doenças dermatológicas; em 24% dos casos foi realizado o agendamento no serviço; em 10% foi feita biópsia; em 9% foi realizada cirurgia; e 8% dos casos foram enviados para outro serviço.

Por fim, de acordo com o diagnóstico clínico foi percebido o seguinte: 14% apresentavam carcinoma basocelular; 11% possuíam outras pré-neoplasias; 4% tinham carcinoma espinocelular; 2% possuíam melanoma maligno; e 1% possuía outros tumores malignos.

Para o coordenador do Departamento de Oncologia Cutânea e da campanha do Dezembro Laranja de 2022, Renato Bakos, ter esse contato com a população novamente foi fundamental para retomar a prevenção ao câncer da pele. “Com a pandemia, uma boa parte da população ficou afastada dos cuidados dermatológicos

e, por isso, casos de câncer de pele acabaram não sendo rastreados. Por isso, a volta dos mutirões é essencial para que possamos não só rastrear casos de câncer, mas também explicar e educar a população sobre o assunto e as formas de prevenção”, explica.

ATENDIMENTO - Na data dos mutirões, os interessados puderam procurar o posto de atendimento mais próximo de sua residência. Ao chegarem no local, foram submetidos a um exame de triagem, e, posteriormente o paciente foi examinado por um médico dermatologista da SBD. O acolhimento foi feito por ordem de chegada, dentro de um número limitado de consultas

CAMPANHA - O Dezembro Laranja é organizado desde 2014 pela entidade. Em 2022, seu slogan é “Não espere até sentir na pele” e busca levar conhecimento e cuidado aos trabalhadores de áreas rurais e/ou que ficam expostos aos raios solares diariamente em virtude de suas profissões e no lazer. Consequentemente, foca também em pessoas que frequentam praias, cachoeiras, piscinas ou que estão constantemente em áreas ao ar livre. ✱

REDE PÚBLICA DE SAÚDE DIAGNOSTICA QUASE 300 MIL CASOS DE CÂNCER DE PELE EM 10 ANOS, APONTA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA

Levantamento mostra que faixas etárias a partir de 50 anos são que mais sofrem com a doença, que tem maior prevalência nos estados do Sudeste e do Sul do País.



Em 10 anos (entre 2013 e 2022), o Sistema Único de Saúde (SUS) fez o diagnóstico de 278.748 casos de câncer de pele no País. A população com mais de 50 anos foi a mais atingida por essa doença que está sendo alvo de uma campanha de conscientização organizada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). O Dezembro Laranja 2022, que teve início este mês e pretende fazer inúmeros alertas ao longo dos meses do verão, neste ano tem como foco orientar, de forma especial, os trabalhadores que se expõem ao sol de modo contínuo ao longo dos anos.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, no período analisado pela entidade médica, as faixas etárias com maior volume de casos são as seguintes: acima de 80 anos (48.345 casos), de 65 a 69 anos (37.195) e de 70 a 74 anos (37.076). Em contrapartida, os grupos com menos casos registrados são os que vão de 25 a 29 anos (2.869 casos), de zero a 19 anos (2.750) e de 20 a 24 anos (1.938).

Painel-Oncologia Brasil - Câncer de Pele*											
Casos por Ano do diagnóstico segundo Faixa etária											
Faixa etária	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022**	2013 a 2022
0 a 19 anos	31	26	30	26	24	219	730	512	655	497	2.750
20 a 24 anos	25	32	21	20	17	186	486	368	421	362	1.938
25 a 29 anos	45	38	49	50	32	267	684	577	646	481	2.869
30 a 34 anos	74	80	74	60	57	386	1.059	757	842	728	4.117
35 a 39 anos	112	135	124	117	118	682	1.613	1.224	1.283	1.100	6.508
40 a 44 anos	188	162	163	168	148	1.020	2.260	1.807	1.962	1.559	9.437
45 a 49 anos	270	233	289	248	202	1.591	3.468	2.613	2.877	2.081	13.872
50 a 54 anos	366	357	328	326	293	2.472	5.144	3.857	4.171	3.212	20.526
55 a 59 anos	431	427	407	425	390	3.248	6.909	5.387	5.781	4.590	27.995
60 a 64 anos	471	459	452	454	448	3.888	8.451	6.353	6.996	5.522	33.494
65 a 69 anos	547	501	532	486	492	4.428	9.261	7.093	7.658	6.197	37.195
70 a 74 anos	508	493	456	502	496	4.436	9.246	7.027	7.742	6.170	37.076
75 a 79 anos	513	539	499	453	461	4.117	8.221	5.971	6.562	5.290	32.626
80 anos e mais	773	797	770	792	860	6.237	11.916	8.928	9.857	7.415	48.345
Total	4.354	4.279	4.194	4.127	4.038	33.177	69.448	52.474	57.453	45.204	278.748

*Diagnóstico Detalhado: C43 - Melanoma maligno da pele, C44 - Outras neoplasias malignas da pele.

Procedimento de Alta Complexidade; Sistema de Informação Hospitalar (SIH); Sistema de Informações de Câncer (SISCAN)

A análise sugere ainda que os dados oficiais estejam subnotificados. Isso porque o Painel Oncologia Brasil, fonte das informações sobre diagnóstico, levou alguns anos para se impor como importante instrumento de gestão. Criado a partir da Lei 12.732/12, que estabelece prazos máximos para o início do tratamento de pacientes diagnosticados com câncer, o Painel só passou exigir o registro do diagnóstico de câncer de pele a partir de 2018. Antes disso, as informações não eram colhidas com o mesmo critério.

“No entanto, a falta de informações, que impacta no desenvolvimento de políticas públicas sobre o tema, persiste. Apesar da evolução da metodologia para alimentar o Painel Oncologia, sob responsabilidade do Ministério da Saúde, ainda há inúmeros municípios que carecem de acesso a serviços especializados, retardando e dificultando o diagnóstico da doença e, consequentemente, aos dados epidemiológicos”, raciocina o presidente da SBD, Mauro Enokihara.

Ao avaliar os números registrados pela plataforma, a SBD constatou que entre 2013 e 2017 o número de novos diagnósticos de câncer de pele foi de aproximadamente 4 mil casos a cada ano. Com o aperfeiçoamento da ferramenta e dos fluxos de informações, esse número saltou significativamente. Entre 2018 e setembro de 2022, o total de diagnósticos de câncer de pele registrados chegou a 257.756 casos, ou seja, cerca de 52 mil ao ano.

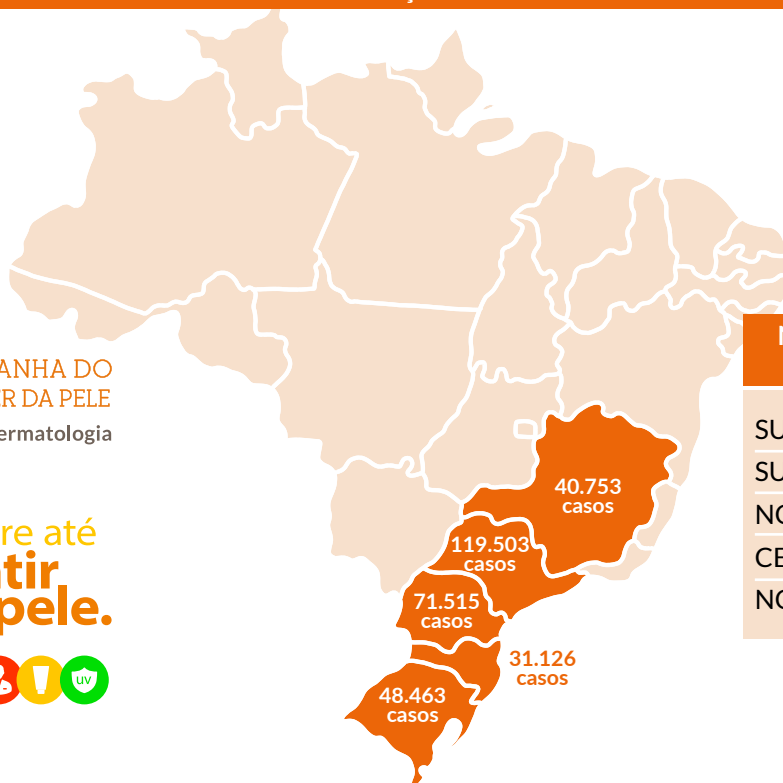
INTERNAÇÕES - Outro indicador analisado pela SBD foi o volume de internações hospitalares para

tratamento de câncer de pele na rede pública. Ao longo de dez anos, houve um total de 467.621 registros desse tipo de atendimento estabelecimentos hospitalares do SUS. Em 2022 (de janeiro a setembro) foram apuradas 43.933 internações no País. Apesar desse número não representar o ano integralmente, o dado já é maior do que o registrado, de janeiro a dezembro, nos anos de 2012 (29.514); 2013 (32.505); 2014 (35.163); 2015 (38.734); 2016 (41.796); e 2020 (43.455).

No período analisado (2013 a 2022), os cinco estados que apresentaram maior número de internações decorrentes de câncer de pele foram, respectiva-



ESTADOS COM MAIOR NÚMERO DE INTERNAÇÕES DE CÂNCER DE PELE NO PAÍS - 2013 A 2022



NÚMEROS REGIONAIS DE INTERNAÇÕES	
SUDESTE	188.442
SUL	151.104
NORDESTE	83.431
CETRO-OESTE	35.889
NORTE	8.755

mente: São Paulo (119.503 casos), Paraná (71.515), Rio Grande do Sul (48.463), Minas Gerais (40.753) e Santa Catarina (31.126). Do ponto de vista regional, os dados absolutos confirmam a maior prevalência desse problema de saúde no Sudeste (188.442 registros) e Sul (151.104). Na sequência, surgem o Nordeste (83.431), Centro-Oeste (35.889) e Norte (8.755).

CAMPANHA - A divulgação do levantamento feito pela SBD ocorre pouco após o início do Dezembro Laranja, que neste ano tem como mote “Não espere até sentir na pele”. O objetivo é trazer ao centro dos debates os trabalhadores rurais e/ou aqueles que estão diariamente expostos aos raios solares em virtude de sua profissão. “A prevenção ao câncer da pele é importante em todas as esferas da sociedade, desde aqueles que estão expostos ao sol por lazer até os que precisam trabalhar ao livre todos os dias. Por isso, queremos mostrar as formas possível de fotoproteção, como o uso de filtro solares e de barreiras físicas, como bonés, chapéus, óculos”, explica Renato Bakos, coordenador do Departamento de Oncologia Cutânea da SBD.

Nesse ano, a iniciativa foi marcada pela retomada de mutirões gratuitos para à população. Os atendimentos foram realizados no início de dezembro em cerca de 100 postos cadastrados e espalhados pelo Brasil. Nesses locais, os pacientes contaram com atendimento de especialistas da SBD e receberam informações so-

bre prevenção ao câncer da pele. Como esta é uma ação resolutiva, os pacientes que tiveram alguma lesão suspeita foram encaminhados para tratamento.

“O mutirão é um dos pilares da campanha da SBD. Nos últimos dois anos não tivemos como realizar em virtude da pandemia de covid-19. Por isso, estamos muito felizes de poder retomar esse contato com a população, que é extrema importância para a conscientização sobre o câncer”, diz Bakos.

AÇÕES - Além dos atendimentos, a campanha ganhou força nas redes sociais da entidade. Durante dezembro serão publicados cards, vídeos e motions explicativos sobre o câncer e a importância de procurar um médico dermatologista em caso de aparecimento de uma mancha suspeita. Estão previstos ainda a participação de influenciadores e celebridades gravando vídeos incentivando a população a procurarem um médico de confiança e ficarem sempre atentos aos sinais.

Outra ação bastante consagrada e que estará presente nesta edição da campanha é o apoio e iluminação de prédios públicos e monumentos históricos ao redor do País na cor laranja. Entre as entidades que apoiam a campanha estão a Associação Médica Brasileira (AMB); o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2); o Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo (TJMSP); o Conselho Nacional de Justiça (CNJ); a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Amazonas; entre outras.*



Floripa 2023

07 A 09 DE SETEMBRO

FLORIANÓPOLIS | SC

**OS BONS TEMPOS DE CONFRATERNIZAR
PESSOALMENTE ESTÃO DE VOLTA!**





SOB ELOGIOS E MARCADA POR REENCONTROS, ACONTECEU A 75ª EDIÇÃO DO CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (CSBD)

Após quatro dias de reencontros e intercâmbio de conhecimentos, terminou a 75ª edição do Congresso da Sociedade Brasileira de Dermatologia (CSBD). O evento ocorreu entre 25 e 28 de agosto, no São Paulo Expo, em São Paulo (SP). No total, mais de quatro mil de dermatologistas acompanharam exposições de experts nacionais e internacionais, que trouxeram atualizações sobre os mais variados temas da prática dermatológica e da cirurgia dermatológica. No encerramento, foram premiados ainda os melhores trabalhos científicos.

“Estou muito contente de ter presidido um congresso com tanto sucesso. Com isso, a gente resgata esse evento tão tradicional e que esperávamos há tanto tempo. A reta final foi interessante, pois organizamos palestras como resumos dos temas em destaque de cada subespecialidade para aqueles que não puderam assistir algumas aulas”, disse o presidente desta edição, Cyro Festa.

Ele aproveitou para agradecer à sua equipe; às equipes de apoio; e à SBD, que, segundo disse, foi de grande ajuda e uma das responsáveis pelo evento ter alcançado o êxito. “O sucesso não se deve a mim, mas a todos que estiverem ao meu lado. Um Congresso não se faz sozinho”, finalizou. Por sua vez, o presidente da SBD, Mauro Enokihara, além de agradecer todo o grupo responsável pelo Congresso também ressaltou a qualidade da programação científica e dos conteúdos apresentados nos quatro dias de evento.

“Quase três anos sem esse evento tão tradicional em virtude da pandemia, tivemos muitas incertezas no caminho. No entanto, felizmente, foi um sucesso total. As pessoas estão satisfeitas de estarem se reencontrando. A parte científica foi o ponto alto e tivemos muitas novidades, ensinamentos e atividades que só agregaram pontos positivos para os dermatologistas, cada vez mais, se destacarem e prestarem uma assistência mais qualificada”, enfatizou.



DISCUSSÕES - Com uma grade científica diversa, os congressistas puderam assistir palestras de grandes dermatologistas internacionais, como Antonella Tosti (EUA); Deniz Seckin (Turquia); Gustavo Caminmo (Peru); Hans Stettler (Suíça); Johannes Ring (Alemanha); Margarida Gonçalo (Portugal); e Rolf Szeimes (Alemanha).

Além disso, conferiram palestras, cursos e exposições sobre o diagnóstico e tratamento da monkey pox (varíola do macaco); atualização terapêutica, marketing médico, oncologia cutânea, dermatologia pediátrica, dermatologia cirúrgica, laser e outras tecnologias, dermatoscopia, drogas emergentes em dermatologia, dermatite atópica, e atualização em vitiligo, dentre outros temas.

Além da parte científica, o CSBD contou com duas atividades sociais. Uma delas foi a mostra Humanae, da fotógrafa Angélica Dass; e a outra foi o projeto “Costurando Sonhos”, sediado na comunidade de Paraisópolis (SP) e vinculado ao G10 Favelas, que respondeu pela produção de bolsas do evento.

Os especialistas lembraram ainda da próxima edição do evento, que ocorrerá entre os dias 7 e 9 de setembro de 2023, em Florianópolis (SC). As inscrições já estão abertas e com preços promocionais. Não fique de fora do maior encontro da dermatologia brasileira! [Clique aqui](#) e confira mais informações. ✱



DESTAQUE

DIRETORIA DA SBD PARA O BIÊNIO 2023-2024 TOMA POSSE DURANTE 75ª EDIÇÃO DO CONGRESSO DA ESPECIALIDADE, EM SÃO PAULO

A nova diretoria da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) tomou posse em assembleia realizada, em agosto, em São Paulo. A cerimônia fez parte da 75ª edição do Congresso da Sociedade Brasileira de Dermatologia (CSBD). Os especialistas que estarão à frente da entidade são: Heitor de Sá Gonçalves (presidente); Carlos Barcaui (vice-presidente); Regina Carneiro (secretária-geral); Márcio Serra (tesoureiro); Rosana Lazzarini (1ª secretária); Fabiane Brenner (2ª secretária); e Renata Magalhães (diretora científica). Esse grupo começará a gerir a SBD, oficialmente, a partir do dia 1º de janeiro de 2023.

No discurso de posse, Heitor agradeceu a atual gestão pelo apoio e trabalhos feitos. Também relembrou parte de sua trajetória de vida associativa. “Agradeço imensamente aos professores Sinésio Talhari, Bernardo Gontijo e Maria Ester Café. Ao presidente na gestão 2021-2022, deixo meu agradecimento: Mauro Enokihara, mesmo quando não sabia que queria fazer parte da vida associativa, você me ensinou muito do que sei hoje em dia”, declarou.

REUNIÕES – O novo presidente contou ainda que já estão sendo feitas reuniões da nova dire-

No ano 110 da criação da SBD, deparamo-nos com uma sociedade complexa, com diversos braços de atuação, sempre voltada para atender aos interesses científicos e corporativos dos dermatologistas, bem como possibilitar o acesso a uma dermatologia de qualidade para todos os cidadãos brasileiros.



HEITOR DE SÁ GONÇALVES

Presidente da SBD - 2023/2024

toria para traçar os planos dos primeiros meses do próximo ano e apresentou algumas das estratégias de ação. Entre as metas da gestão, estão pleitear, junto à Associação Médica do Brasil (AMB), campanha para melhoria dos honorários médicos tanto na saúde suplementar quanto no Sistema Único de Saúde (SUS); manter campanha contínua de conscientização junto à mídia e à população em geral sobre o papel e a importância do dermatologista na clínica, na cirurgia e na cosmiatria.

Outros objetivos da nova gestão são: implementar a participação da SBD no ensino da dermatologia na graduação em medicina; manter relacionamento contínuo com as instituições públicas de saúde nas três esferas de governo, visando as melhores tecnologias para assistência à população brasileira; criar estruturas de assessoria às necessidades das regionais, serviços credenciados e associados; e modernizar os sistemas de gestão, tanto na SBD nacional como nas regionais.

ELEIÇÃO - A eleição ocorreu no dia 30 de abril, de forma on-line, o que permitiu aos dermatologistas exercerem o direito do voto à distância, a partir de suas residências ou locais de trabalho. O envio dos votos aconteceu entre meia-noite do dia 26 de abril (terça-feira) até uma hora após o início da Assembleia Geral, realizada em 30 de abril. Todos os associados que estavam em dia com suas contribuições até o momento anterior ao prazo de início da votação eletrônica, ou seja, 26 de abril, puderam participar do processo.

Os votos foram apurados por empresa independente, contratada para disponibilizar o ambiente virtual de votação. Segundo o relatório apresentado, no total 1.267 associados votaram. A chapa recebeu o apoio de 1.208 nomes. Houve 33 votos em branco e 26 votos nulos. *

DERMATOLOGISTAS PRESTAM HOMENAGEM AO ESPECIALISTA MINEIRO BERNARDO GONTIJO



Um dos grandes nomes da dermatologia brasileira deixa saudades em 2022. Falecido em junho, Bernardo Gontijo era amado e respeitado por seus colegas de profissão. Reconhecido por ser um exímio profissional e professor de dermatologia, além de apaixonado pela culinária e sua família.

Bernardo era docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e foi responsável pela formação de gerações de dermatologistas. Sua história no cuidado com os pacientes teve início com o término da graduação em Medicina pela UFMG, em 1975, e conclusão de sua residência em Dermatologia pelo Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP), em 1978. Na UFMG, ele também cursou doutorado em Infectologia e Medicina Tropical.

Com mais de 40 anos dedicados à dermatologia, Bernardo Gontijo ocupou inúmeros cargos. Dentre eles, destacam-se os de presidente da SBD (Gestão 2001), de presidente da SBD-MG e presidente do Congresso Brasileiro de Dermatologia (1999).

Também foi chefe do Serviço de Dermatologia do Hospital das Clínicas da UFMG, editor dos Anais Brasileiros de Dermatologia e membro das Comissões de Ensino e de Título de Especialista em Dermatologia (TED) da SBD. Atualmente, ele era membro do Editorial Board do Journal of the American Academy of Dermatology (2018-2023).

Para entender e homenagear tamanha importância do professor Bernardo, o *Jornal da SBD* convidou especialistas para comentarem sobre sua relação com ele e sobre como ele era amado na comunidade científica.

MAURO ENOKIHARA (SP)

Gostaria de render homenagens ao nosso colega e amigo que nos deixou precocemente Bernardo Faria Gontijo Assunção, simplesmente Bernardo Gontijo, grande educador, professor titular de dermatologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Dedicou e prestou grandes serviços à Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), simplesmente fez parte de várias comissões, foi presidente da SBD, no entanto, sempre falou com muito orgulho ter sido editor-chefe dos *Anais Brasileiros de Dermatologia* (2004-2008) e editor associado dos *Anais de Brasileiros de Dermatologia* (2016 – 2020) e para marcar definitivamente esta sua estada entre nós a diretoria executiva da gestão 2021/2022, a gestão dos 110 anos da SBD, resolveu instituir um prêmio anual denominado prof. Bernardo Gontijo, para o artigo dos Anais que maior impacto causou.

Não poderia deixar passar lembranças e momentos inesquecíveis de conversas com amigos comuns: Guedes, Ewerton, Cardoso, Fernandão, Osmar Rotta,

Sinésio Talhari, heitor, paulo, enfim, muitos outros, pois a legião de amigos, que você Bernardo constitui e cativou numa simples mesa de bar, ou em restaurantes estrelados por seu gosto apurado e fino paladar, as histórias que compartilhou, e você me apresentou, e por quem nutro uma grande amizade, a professora Flavia Vasques Bittencourt, seguindo seus passos lado a lado, grande companheira, hoje, também professora titular da UFMG. Dinastia de grandes mestres como foi seu pai professor João Gontijo, grande admiração, e a tradição se manterá por seu filho João Renato.

É isso, aí.

“Amigo é coisa para se guardar”

“Qualquer dia amigo nós vamos nos encontrar”

HEITOR DE SÁ GONÇALVES (CE)

Bernardo é daqueles mineiros que seguiam na vida de acordo com os ensinamentos de Guimarães Rosa: se “o que a vida quer da gente é coragem”, ele ofereceu à essa vida a coragem nas suas múltiplas possibilidades de exercitá-la...na fidelidade aos seus mais profundos princípios; na dedicação ilimitada aos seus verdadeiros amigos; na inarredável postura sobre o que é ser médico; no amor incondicional à família!

Bernardo foi e ainda é isso: fratura exposta!!! Sem necessidade de exame complementar! Era como aparentava ser, aparentando sempre o que apenas era! A perda de Bernardo é uma lacuna profunda nos corações dos familiares e seus amigos! Ainda vivemos tempos difíceis por sua falta! Mas são tempos em que um olhar, a pureza e a ternura de um olhar, nos fazem reviver tudo que de belo vivemos. Tempos difíceis que nos mostram o real valor do sentimento amizade...tempos difíceis que clareiam os caminhos que ele nos apontou. Tempos difíceis que fazem reflorescer o profundo bem querer dos amigos. Tempos difíceis que eternizam o mútuo amor entre filhos e Pai!!! Entre ele e sua companheira, ele e seus irmãos!! Sim! São tempos difíceis! Que nos farão compreender que o fundamental foi plantado, e frutificará em todos aqueles que o amaram e admiraram, eternamente!

SINÉSIO TALHARI (AM)

Meu amigo de muitos anos, boas lembranças de muitas reuniões científicas, trabalho duro no período que assumimos a SBD nacional, idas e vindas, encontros e reencontros, durante os cinco anos que ficamos como editores dos *Anais Brasileiros de Dermatologia*, muito trabalho, raros desencontros.

Também, viagens, muitas. A principal, seu aniversário de 60 anos, em Paris. O Operário, como o chamávamos na intimidade, sabia organizar as coisas e cozinhar! Flávia, Alberto Cardoso, Heitor, Silvana(s), Anette, quase sempre no mesmo barco, literalmente.

O barco era o sonho dourado do Operário. Com meses de antecedência da pescaria anual, lá estava ele, cobrando organização do dono do barco; no caso, eu, sempre acusado de esquecer as coisas, não preparar direito o que ele “mandava”. No barco quem mandava era o Operário, eu obedecia. Dizia que eu só poderia convidar pessoas que tivessem condições psicológicas para suportar o árduo trabalho de 3-4 dias de intensas atividades Jim, Diana (dermato de Seattle), Brancaccio (dermato de N.York), Jorge (saudosos Jacaré), Gerhard (Alemanha), Jaiminho, Cardosao das Alagoas, Gaitano, italiano mentiroso que só, de BH – professor não sei de quê do Operário, Juquinha, filho do Operário, meu aluno de pesca muita gente, grandes pescadores, alguns mentirosos. Muitos anos. Saudades. Muita! O Operário faz uma falta enorme. Mas, tenho certeza de que São Pedro, o protetor dos pescadores está aprendendo a “trabalhar” com o Operário. Pedrão, desculpa a intimidade, mas, você é dos nossos, toma conta do nosso Operário!! Pedrão, como você tem o poder de ver tudo, confirma para o Operário que quem matou a lebre na caçada do Uruguai fui eu, Sinésio.

EVANDRO ARARIGBOIA RIVITTI (SP)

Tive a honra e a sorte de ter sido um grande amigo de Bernardo Gontijo.

Esta amizade, iniciada em 1976 quando do início de sua residência no Hospital das Clínicas, em São Paulo, tornou-se cada vez mais sólida, apesar de vivermos em estados diferentes.

Bernardo sempre se destacou por sua educação diferenciada, cultura, seriedade profissional e elegância no trato. De personalidade magnética e tranquila era, no entanto, extremamente cáustico quando se confrontava com comportamentos não éticos.

Dedicado profundamente à Dermatologia seus interesses, no entanto, eram muito mais amplos. Bernardo amava a vida e soube vivê-la plenamente através do convívio social com a sua família e seus muitíssimos amigos, através do convívio com a natureza em suas pescarias e caçadas, e através das inúmeras viagens que realizou.

Bernardo tinha uma liderança natural através da qual dirigiu com brilhantismo o serviço de Dermatologia da UFMG com atitudes relevantes e formando grande número de especialistas através da excelente residência que organizou. Durante esse período teve profícua produção científica exteriorizada por publicações e aulas e conferências proferidas em congressos nacionais e internacionais.

Como professor e conferencista Bernardo sempre me impressionou por seu talento didático intrínseco e pelo extraordinário domínio dos idiomas português e inglês que também emana nos seus escritos.

Bernardo também sempre teve elevado espírito

societário tendo prestado inestimáveis serviços à SBD como presidente (2000-2001) participando das várias comissões da sociedade e na organização de congressos e reuniões científicas. Foi editor chefe dos Anais Brasileiros de Dermatologia de 2004 a 2008. Neste período, graças a sua competência, dedicação e relacionamentos internacionais, conseguiu a indexação de nosso periódico. No plano internacional Bernardo foi membro honorário internacional da American Dermatological Association, da Sociedade Argentina de Dermatologia Pediátrica e da Sociedade Paraguaia de Dermatologia.

No plano familiar, Bernardo sempre foi pai dedicado e afetuoso contando com amor e admiração de seus filhos Mariana e João Renato, este também dermatologista. Na sua trajetória sempre contou com grande dedicação de sua esposa professora Flavia Vasques Bittencourt, que como Bernardo referia foi grande companheira de vida, profissão e especialidade.

Bernardo foi um grande médico, um grande dermatologista, brilhante professor e, mais que tudo, um ser humano especial e notável.

Bernardo, você fará muita falta, mas ficará sempre na nossa memória e na memória da SBD.

IDA DUARTE (MG)

Conheci o dr. Bernardo nos Congressos Brasileiros de Dermatologia. Uma de suas áreas de atuação era de dermatite de contato e ele tinha um bom relacionamento com o grupo americano da área. Ele me apresentou a vários integrantes; muitos eram minhas referências bibliográficas. Na década dos anos 90, ele organizou um encontro sobre dermatite de contato em Belo Horizonte e convidou o grupo americano. E também me colocou como co-coordenadora do encontro, o que facilitou minha entrada no grupo. Era um amigo à distância, mas isto não interferiu na sua generosidade. Ele adorava o pastel que minha mãe faz. Havia uma troca: o pastel da dona Clô pelo doce de goiabada cascão do seu pai, dr. João.

Dr. Bernardo sempre foi muito ativo dentro da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Sua atitude nas reuniões de conselho da SBD demonstrava sua seriedade e compromisso com a Dermatologia. Que a sua vida na Dermatologia sirva de exemplo a todos.

CYRO FESTA (SP)

Conheci o Bernardo, em 1977, no Hospital das Clínicas da FMSP quando fazíamos residência. Eu era R1 e ele R2. Logo nossas afinidades foram aparecendo, os mesmos valores e o modo de pensar foi nos aproximando. Tivemos uma carreira acadêmica muito semelhante o que fez com que, embora à distância, tivéssemos um contato grande.

O Bernardo era dotado de uma inteligência acima do normal e um humor todo especial e refinado e uma oratória invejável.

Mas tinha duas características que para mim foram marcantes. A primeira uma vontade imensa de viver e bem. Embora nos deixando precocemente, soube aproveitar o que a vida lhe deu de melhor. Gostava da dermatologia, mas no prefácio de nosso livro de culinária escreveu: Os autores compartilham muitas afinidades. Talvez a maior delas seja a certeza de que a dermatologia não representa o fator mais importante de nossas vidas. Definitivamente se negam, ao contrário do que ocorre com muitos colegas, a ter na profissão seu *hobby*.

A outra, foi a fidelidade extrema aos amigos. Aos amigos tudo, aos inimigos era a lei. Assim era o Bernardo.

Participamos de inúmeras atividades científicas e societárias juntos. Mas o me marcou foi em 1999 por volta do 54º Congresso da Sociedade Brasileira de Dermatologia, em Belo Horizonte, quando o Bernardo me chamou para em conjunto elaborarmos um livro chamado 50 Receitas dermatológicas que seria distribuído. Mas não eram receitas para a pele e sim para incentivar a gula.

A ideia, desde o início, foi juntar receitas de culinárias de nossos ancestrais e que embora de ascendências distintas nos ensinaram como através da cozinha perpetua-se uma tradição.

E foi feito, vinte e três anos depois, tinha prometido ao Bernardo que faria um grande esforço para que uma nova edição fosse refeita e distribuída neste último congresso onde fui presidente. E fizemos no mesmo formato que a versão original foi concebida.

Tenho certeza de que onde quer que ele esteja gostou muito.

JOÃO RENATO GONTIJO (MG)

Possuía uma capacidade de síntese e didática únicas, sempre conduzindo as consultas com uma relação médico paciente primorosa, que acreditava ser o cerne da medicina verdadeira. Ensinou a importância da dermatologia como especialidade eminentemente clínica, de formação sólida e a necessidade da tão esquecida ética e etiqueta médica nos tempos atuais.

PAULO ROBERTO LIMA MACHADO (BA)

Bernardo, mestre da pesca e do bom viver. Doutor em culinária e em dedicação à dermatologia brasileira. Professor de muitos saberes, admirado por colegas de muitos países, mineiro de muitos matizes. Homem culto, leal, estrategista. Inteligência rápida, palavra precisa, marca profunda. Amigo, irmão, camarada, nesta vida que passa apressada.

ANTÔNIO CARLOS MARTINS GUEDES (MG)

Bernardo, filho de João Gontijo e Dona Nélia; irmão de Júnia, Márcia, Letícia, Adriana, Marcelo, Suzana e Raquel; pai de Mariana e João; amigo de todos nós e leva um pedaço de nossas vidas.

Bernardo, dermatologista de didática fácil, rigor científico e facilidade no trato dos doentes e doenças imprimiu respeito profissional em nossas almas.

Bernardo, colega de faculdade nos deixa o vazio da convivência

Bernardo, na Sociedade Brasileira de Dermatologia, teve seu campo de batalhas e nos deixa caminhos a serem percorridos.

Bernardo, o amigo, nos deixa o exemplo da amizade intensa e sem concessões. Foram 55 anos de amizade, desde a década de 70.

Bernardo, que nasceu em Belo Horizonte, e tinha em todo o seu ser aquele Mineirão do interior das Minas Gerais deu origem ao "Caixote", que era uma mistura da poesia sofisticada de Carlos Drummond com o regionalismo de Guimarães Rosa. Assim, navegava entre o mundo da dermatologia, da pescaria ou de uma mesa de truco.

Bernardo, ao ir pescar, trabalhar, caçar ou prosear em outra dimensão nos deixa com a sensação de uma perda dupla. Bernardo ou Caixote, descanse em paz meu irmão.

CLÁUDIA MÁRCIA SILVA (MG)

Bernardo Gontijo foi fundamental na minha formação profissional e pessoal. Foram 29 anos de uma parceria feliz e frutífera na dermatologia pediátrica do HC-UFMG. Sempre disponível para ensinar e aprender. Tinha uma didática excepcional, que pudemos desfrutar nos inúmeros eventos da SBD. Ensinou-me que a vida é muito mais que só a profissão. O contato alegre com as pessoas, uma boa viagem e uma boa mesa são até mais importantes do que somente o sucesso profissional.

JOSÉ ANTÔNIO SANCHES JÚNIOR (SP)

Bernardo, meu bom amigo que nos deixou tão precocemente. Não me lembro bem como nos conhecemos. Faz tantos anos. Tivemos uma convivência tão sincera, cordial, verdadeira, parceira. Você sempre foi muito franco em seus dizeres e era certo em suas avaliações. Sempre admirei sua postura, seu comprometimento com a ética, suas posições profissionais e seus variados saberes. De como cativar amigos com sua prosa interessante, seu jeito franco, e seus deliciosos agradecimentos que nos fazia com uma goiabada cascão trazida das Minas, ou nos recebendo com um delicioso suflê de goiabada com queijo cremoso. Posso dizer que aprendi um "tantão", como você diria, com nossa convivência. Caçoísta delicioso, com tiradas incríveis, que tínhamos que compreender nas entrelinhas.

Estivemos próximos em momentos pessoais muito importantes de nossas vidas, assim como, na nossa vida acadêmica e societária. Fui vice-presidente da SBD em sua gestão e estivemos juntos por anos na Comissão de Título de Especialista da SBD. Conversamos muito, enquanto você, editor dos *Anais Brasileiros de Dermatologia*, o fazia al-

çar melhores voos. Foram muitos os conselhos que ouvi de você e não os esquecerei. Sagaz, crítico contumaz e com senso de humor muito peculiar, você nos fazia refletir.

Posso dizer que o considerava brilhante. Apreciador das boas coisas da vida, das verdadeiras amizades, das boas viagens, da boa leitura. Sempre com uma simplicidade invejável, atavicamente mineira. Tenho certeza de que você levou a vida como quis. E, viveu, de fato, conforme seus melhores princípios. Num Natal você me mandou essa mensagem que repito aqui para quem sabe, você, possa lê-la: "Amigo, para mim, é só isto: é a pessoa, com quem a gente gosta de conversar, do igual a igual, desarmado. Ou – amigo – é que a gente seja, mas sem precisar de saber o porquê é que é". (J.G.R.; Codisburgo, MG). Saudades de te ver, te ouvir, das nossas boas prosas.

LUCIANA BAPTISTA (MG)

Bernardo,

Queria escrever de forma bela, inteligente, sem erros ortográficos, para fazer jus a você. Mas não te tenho mais - para corrigir, dar toques, tornar o texto conciso e agradável. Assim, tentarei a simplicidade:

- Você era um professor super didático (Professor Tancredo falava que era o mais didático de todos). As aulas eram leves e profundas. Ficávamos sem piscar, porque sabíamos que ela desembarcaria em um lugar incomum;

- E como a vida para você era boa. Sua vontade de viver era contagiante. As dificuldades ficavam pequenas e pouco importantes. Acho que puxou isso do seu pai....

-E como valorizava mais o prazer que o dever. Quantas vezes ligou para um de nós residentes (na época não tinha celular) para perguntar quantos pacientes tínhamos atendido com queda de cabelo, em uma terça-feira qualquer, apenas para fazer inveja, já que estava viajando e bem à toa. E na época do celular, mandava fotos de lugares incríveis com comidas incríveis (para mim, sempre de sobremesas);

- E como cozinava bem....

- E como era bom sentar com você em uma mesa qualquer para conversar o assunto que fosse;

- E como era agregador. Mantinha suas amizades por mais distantes que fossem de maneira especial. O carinho podia ser demonstrado com uma Nhá Benta da Kopenghagen em cima da mesa para alguém que se ausentou porque estava doente;

- E seus gostos, do mais simples ao mais sofisticado, da roça ao hotel 5 estrelas;

- E como era bom discutir com você. As nossas começaram na residência e sempre de forma horizontal. Sua opinião era sempre importante para mim, apesar de discordar de um bocadinho delas.

Seu silêncio, desesperador.

Saudades. ✱

MÉDICA BRASILEIRA RECEBE CERTIFICADO DE APRECIÇÃO DA ILDS NA CATEGORIA DERMATOLOGIA HUMANITÁRIA



A dermatologista Régia Celli Patriota de Sica foi contemplada, neste ano, com o Certificado de Apreciação da Liga Internacional das Sociedades de Dermatologia (ILDS), na categoria Dermatologia Humanitária. Ela é idealizadora da Casa Santa Teresinha de Lisieux (CSTL), a primeira instituição do Brasil que realiza trabalho que contribui para melhorar a qualidade de vida de crianças, adolescentes com doenças de pele raras e suas famílias.

Fundada em São Paulo, em 2013, por Régia Patriota, a Casa Santa Teresinha (ou Instituto Brasileiro de Apoio aos Portadores de Genodermatoses (Ibagen)) é uma instituição que ajuda crianças e adolescentes com doenças raras de pele. No local, elas participam de diversas atividades relacionadas à inclusão social, como arte e cultura, informática e inglês. No espaço, também há atendimento multidisciplinar em saúde, como assistência social, fisioterapia, enfermagem, psicologia e outros.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE: [HTTPS://CSTL.ORG.BR/](https://cstl.org.br/) OU O INSTAGRAM DA INSTITUIÇÃO: [@casasantateresinha](https://www.instagram.com/casantateresinha)

“É um imenso orgulho receber essa premiação internacional. Sobretudo, é uma grande alegria divulgar o trabalho da Casa Santa Teresinha de Lisieux para o mundo. Gostaria de agradecer ao nosso presidente, dr. Mauro Enokihara, pelo empenho na indicação de meu nome como representante da Sociedade Brasileira de Dermatologia para essa honrosa certificação”, disse.

Após a indicação, a escolha dela como destaque do ano foi confirmada pela entidade internacional, que levou em consideração a contribuição e o trabalho humanitário voltado para o acolhimento de crianças e adolescentes com doenças congênitas de pele. Régia Patriota foi a especialista escolhida para representar a América Latina e Caribe. Além dela, receberam o prêmio representantes das entidades da Europa, Ásia África e Oriente Médio.

Entre os brasileiros que já receberam o prêmio, concedido anualmente, estão os dermatologistas Samuel Mandelbaum (2018), idealizador do Dermacamp, acampamento em São Paulo que recebe crianças e adolescentes com problemas de pele; e Sulamita Chaibub (2020), pelo seu trabalho envolvendo os portadores de xeroderma pigmentoso (XP) do povoado de Araras, no interior de Goiás. ✨

SBD CAPACITA MILHARES DE MÉDICOS E EQUIPES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA PARA REFORÇAR A LUTA DO BRASIL CONTRA A HANSENÍASE



Mais de oito mil profissionais, entre dermatologistas e outros profissionais de saúde de todo o Brasil, foram capacitados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) para atuarem nas fases de prevenção, diagnóstico e tratamento da hanseníase no País. Esse projeto - desenvolvido em plena pandemia de covid-19 - resultou de parceria envolvendo o Ministério da Saúde, a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e a DAHW, uma organização não governamental europeia que apoia ações focadas nessa doença.

“Com a pandemia de covid 19, no início de 2020, ano previsto para a execução do projeto, veio a insegurança de realizarmos atividades presenciais. Em de-

corrência disso, foi adiado o início dos trabalhos. Com a continuidade da emergência epidemiológica, em 2021, foi feita readequação das atividades para sua realização no formato online”, explica Sandra Durães, coordenadora do Departamento de Hanseníase da SBD

CAPACITAÇÕES - A dinâmica das capacitações foi elaborada para permitir que aula cativantes e atraentes, sempre com transmissão online pelo canal da SBD no Youtube. Com identidade visual clean, as exposições foram previamente gravadas por especialistas, sendo que no dia das exposições, alguns deles acompanhavam a interação entre os inscritos e respon-

dia às perguntas encaminhadas por meio de chats.

No início e fim de cada sessão, era aplicado um teste de nivelamento com 12 questões para medir o nível de aprendizado dos participantes. Apenas os inscritos que responderam aos dois questionários receberam o certificado oferecido pela Sociedade.

A primeira etapa de capacitações ocorreu de junho a julho de 2021, beneficiando mais de dois mil profissionais de sete estados: Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Pernambuco e Tocantins. Com o sucesso do projeto, foi encomendada uma segunda fase, que abarcou 17 estados no total e se passou de outubro de 2021 a fevereiro de 2022.

Os estados que participaram da primeira fase ganharam uma nova rodada de encontros e, além deles, houve transmissões para profissionais do Amapá, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

“Este projeto bem-sucedido só foi possível por termos parcerias comprometidas com luta contra a hanseníase, como a Coordenação-Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação (CGHDE) do Ministério da Saúde, a OPAS e a DAHW. Igualmente imprescindível foi a expertise e a dedicação dos hansenólogos da SBD, que fizeram parte de todo este processo: desde a elaboração até a execução, com a gravação das aulas e acompanhamento online das capacitações, esclarecendo dúvidas nos momentos de discussão”, ressaltou Sandra Durães.

Juntamente com ela, integraram o time de especialistas que trabalharam ativamente no projeto: Egon Daxbacher, Heitor de Sá Gonçalves, Lúcia Martins Diniz, Maria Araci de Andrade Pontes, Maria Eugênia Noviski Gallo, Maria Kátia Gomes, Maria Leide Wand Del Rey de Oliveira, Maurício Lisboa Nobre e Sérgio Palma.

Campanha – Além das capacitações, foi realizada uma ampla campanha nacional, em janeiro de 2022, para conscientizar população e profissionais de saúde sobre o problema da hanseníase, com ênfase também no combate ao estigma e preconceito relacionados a essa doença que afeta, sobretudo, as populações negligenciadas.

Esse esforço de conscientização incluiu a distribuição de conteúdo educativo por meio do site da SBD e seus canais de redes sociais, a realização de lives para esclarecimento de dúvidas da população em geral e a produção de programas especiais voltados aos médicos e dermatologistas (um Conexão SBD especial e quatro SBDcasts), abordando diferentes tópicos sobre a doença, com abordagem técnica.

Sob o mote “Precisamos falar sobre hanseníase”, a campanha contou também com apoio de celebra-

Sandra Durães | Coordenadora do Departamento de Hanseníase



“

Este projeto bem-sucedido só foi possível por termos parcerias comprometidas com luta contra a hanseníase, como a Coordenação-Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação (CGHDE) do Ministério da Saúde, a OPAS e a DAHW. Igualmente imprescindível foi a expertise e a dedicação dos hansenólogos da SBD, que fizeram parte de todo este processo: desde a elaboração até a execução, com a gravação das aulas e acompanhamento online das capacitações, esclarecendo dúvidas nos momentos de discussão.

”

des. Por meio de vídeos publicados nas redes sociais da SBD, os famosos emprestaram sua imagem e voz para sensibilizar a população, os profissionais da saúde e os governantes para o desafio de enfrentar a doença. Participaram da ação as atrizes Tatiana Tibúrcio e Cláudia Mauro, Julia Gama (Miss Brasil 2020) e o tenente Pedro Aihara, porta-voz do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG). A iniciativa coordenada pela SBD contou ainda com a iluminação na cor roxa (que simboliza a luta contra a hanseníase) de prédios, monumentos e pontos turísticos em diferentes locais do País.

“Este foi um projeto exitoso que trará bons frutos em curto, médio e longo prazos. Assim, a SBD cumpre, mais uma vez, seu papel social na capacitação de dermatologistas e profissionais da atenção primária com informações atualizadas sobre esta doença das populações negligenciadas mais relacionada à dermatologia. Durante a pandemia o número de diagnósticos caiu, e possivelmente, estes pacientes não diagnosticados chegarão às unidades, onde esperamos que encontrem equipes sensibilizadas e capacitadas para seu diagnóstico e acompanhamento”, conclui Heitor de Sá Gonçalves, vice-presidente da SBD. ✱

PRÉDIOS, MONUMENTOS E PONTOS TURÍSTICOS RECEBEM ILUMINAÇÃO ESPECIAL COMO ALERTA CONTRA A PSORÍASE



Em outubro, prédios, monumentos e pontos turísticos em diferentes pontos do Brasil ganharam iluminação nas cores roxo e laranja, simbolizando engajamento na luta pela saúde da pele da população. Essas ações fazem parte da Campanha Nacional de Conscientização da Psoríase, organizada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

“Juntos com você”: esse é o slogan da campanha que, com o apoio de profissionais, pacientes e de instituições e órgãos públicos, visa alertar a população sobre esse problema de saúde pública. Para tanto, a ação distribuiu conteúdo feito para ressaltar a importância do diagnóstico e do tratamento precoces, informar sobre as opções terapêuticas disponíveis e combater o preconceito contra as pessoas acometidas pela doença.

Até o momento, instituições e órgãos públicos de 23 estados e do Distrito Federal anunciaram apoio à campanha. Esse envolvimento demonstra o potencial da ação que luta contra um problema que afeta a pele de cerca de 3% da população mundial, isto é, 125 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo 5 milhões apenas no Brasil. Confira abaixo alguns dos prédios, monumentos e pontos turísticos que aderiram à iniciativa.

AMAPÁ (AP) – O Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (TRE-AP) iluminou a sua sede nas cores roxo e laranja nos dias 23, 25, até dia 31 de outubro e divulgou o material da campanha.

AMAZONAS (AM) – o principal símbolo cultural e arquitetônico do Estado – Teatro Amazonas –, que é tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional, recebeu iluminação especial nas cores roxo e laranja, no dia 27 de outubro. Além dele, também aderiram à iniciativa: o Edifício Desembargador Arnoldo Péres, sede do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas (TJAM); as Escolas Estaduais Carvalho Leal, Ceti Áurea Braga e Ceti Elisa Bessa, sob a gestão da Secretaria de Estado de Educação e Desporto do Amazonas (Seduc-AM), entre 20 e 31 de outubro; o Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região, entre 20 e 23 de outubro; a sede da Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (CIAMA),



entre 20 e 31 de outubro; e o prédio da Junta Comercial do Estado do Amazonas (Jucea). Ajudaram a divulgar o material informativo produzido: a Secretaria de Serviços Integrados de Saúde (SESI), a Secretaria de Fazenda do Estado do Amazonas (Sefaz-AM) e a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJUSC).

BAHIA (BA) – O Fórum Ministro Carlos Coqueijo Costa, sede do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT5), e o Fórum Juiz Antônio Carlos Araújo de Oliveira (Prédio das Varas do Trabalho) receberam iluminação nas cores roxo e laranja entre 20 e 31 de outubro. O Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) também iluminou a sua sede em apoio à campanha.

CEARÁ (CE) – O Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT7), em Fortaleza, aderiu à campanha através da divulgação do material.

DISTRITO FEDERAL (DF) – A cúpula e Anexo 2 do Senado Federal foram iluminados de roxo e laranja, nos dias 22 e 23 de outubro, em alusão à campanha. Já a sede do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) recebeu iluminação nas cores roxo e laranja entre 20 e 31 de outubro. O Palácio do Buriti, sede do Governo do Distrito Federal, também aderiu à campanha entre 25 e 31 de outubro; assim como o prédio do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN/DF) e o Conselho Federal de Medicina (CFM). Além desses,

a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Superior Tribunal Militar (STM), o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, a Polícia Militar do Distrito Federal, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Conselho da Justiça Federal (CJF), o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) e o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) também manifestaram seus apoios através da divulgação do material da campanha.

ESPÍRITO SANTO (ES) – A Prefeitura de Vitória aderiu à campanha com a iluminação da Ponte da Ilha do Frade nas cores roxo e laranja no dia 29 de outubro.

GOIÁS (GO) – A sede do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) recebeu iluminação roxo e laranja em apoio à campanha.

MARANHÃO (MA) – O material da campanha foi divulgado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região.

Mato Grosso (MT) – O Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região iluminou sua sede nas cores roxo e laranja entre 20 e 31 de outubro. Além disso, o TRT23 divulgou o material em apoio à campanha.

MATO GROSSO DO SUL (MS) – O Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região e o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) manifestaram os seus apoios através da divulgação do material da campanha.

MINAS GERAIS (MG) – O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG) divulgaram o material da campanha, assim como a Prefeitura de Belo Horizonte, que também distribuiu cartazes em 152 centros de saúde e 9 UPAs e 323 escolas municipais e 233 creches.

PARÁ (PA) – Em apoio à campanha, o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) divulgou o material da campanha.

Paraíba (PB) – A sede do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) recebeu iluminação roxo e laranja entre 20 e 31 de outubro. Além disso, o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região também divulgou o material da campanha.

PARANÁ (PR) – O Fórum Eleitoral de Curitiba, sob a gestão do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), recebeu iluminação entre 20 e 31 de outubro. O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) demonstrou o seu apoio na divulgação do material alusivo à psoríase. Já a Prefeitura de Curitiba iluminou nas cores da campanha dois pontos turísticos da cidade: Casa da Cultura Japonesa (Praça do Japão) e o Monumento da Praça 29 de Março entre 27 e 30 de outubro, além de divulgar o material da campanha.

PERNAMBUCO (PE) – O Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) ganhou iluminação especial entre 20 e 31 de outubro. O Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região recebeu iluminação nas cores roxo e laranja entre 21 e 31 de outubro. O TRF5 e o TRT6 também divulgaram o material da campanha.

PIAUÍ (PI) – O Tribunal de Justiça do Piauí iluminou a sua sede entre 20 e 31 de outubro, além de divulgar o material da campanha.

RIO DE JANEIRO (RJ) – Os Arcos da Lapa ficaram iluminados em tons de roxo e laranja entre 24 e 28 de outubro. Também aderiram à iniciativa o Palácio Pedro Ernesto, sede da Câmara Municipal do Rio, e o Palácio Guanabara, sede do Governo do Estado. O Tribunal Regional Federal da 2ª Região, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), a Prefeitura do Rio de Janeiro e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS-RJ) divulgaram o material alusivo ao tema.

RIO GRANDE DO NORTE (RN) – O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN) e a Prefeitura de Natal demonstraram apoio na divulgação de materiais alusivos ao tema.

RIO GRANDE DO SUL (RS) – O Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS) iluminou a sua sede de roxo e laranja entre 20 e 31 de outubro; o Palácio Piratini, sede do Governo do Estado, recebeu tons de roxo e laranja entre 29 e 31 de outubro. Além desses, o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4) também aderiu à campanha através da divulgação das ações realizadas neste mês.

RORAIMA (RR) – O Tribunal Regional Eleitoral de Roraima (TRE-RR) divulgou o material em forma de apoio à campanha.

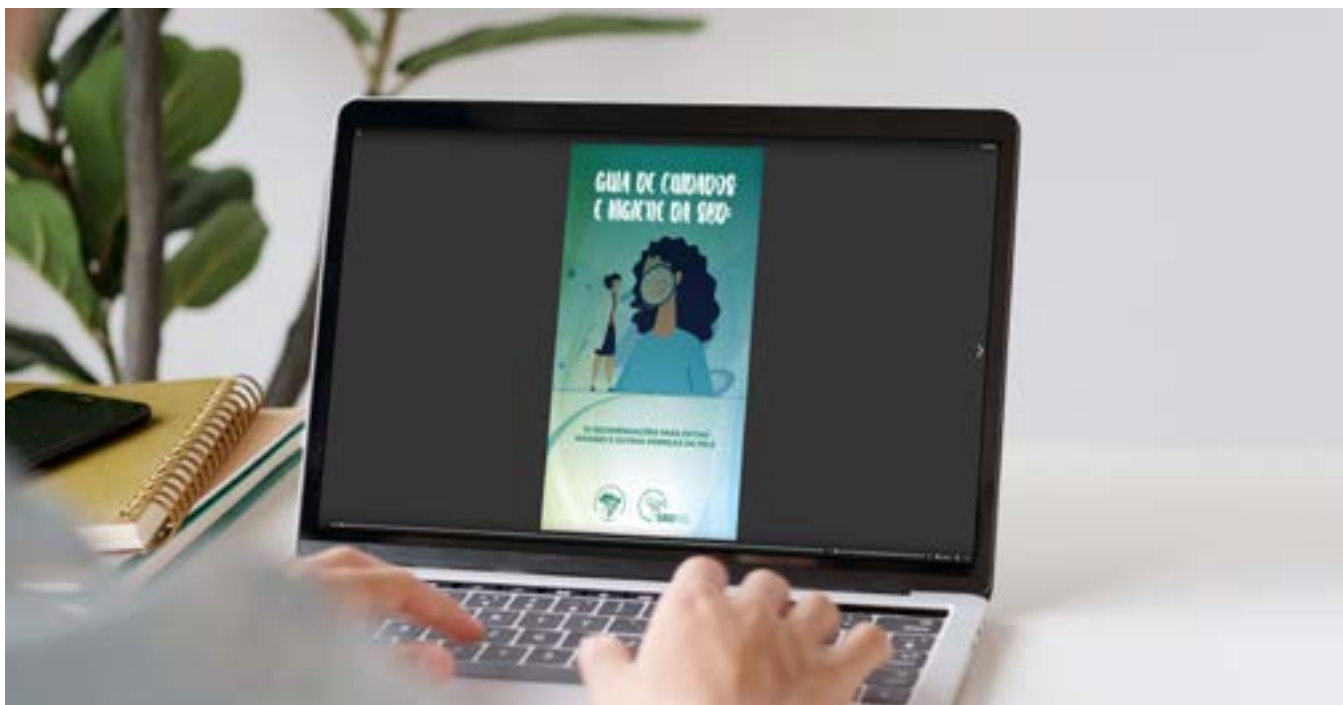
SANTA CATARINA (SC) – Os materiais da campanha foram divulgados pelo Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) e o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC).

São Paulo (SP) – Em São Paulo, a sede da Associação Médica Brasileira (AMB) foi iluminada na cor laranja no dia 20 de outubro; o Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo do Estado, recebeu iluminação nas cores roxo e laranja no dia 29 de outubro, em sinal de adesão à campanha. Além desses, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP), o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) e o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região divulgaram o material da campanha para alertar os paulistas sobre a psoríase.

SERGIPE (SE) – A Secretaria de Saúde do Estado de Sergipe divulgou o material da campanha.

TOCANTINS (TO) – O Tribunal Regional Eleitoral de Tocantins (TO) aderiu à campanha ao divulgar o material alusivo ao tema.

POPULAÇÃO RECEBE ORIENTAÇÕES DA SBD PARA PREVENIR O SURGIMENTO DE MICOSES E DOENÇAS DA PELE



[LEIA AQUI O GUIA COMPLETO](#)

Cuidados básicos e diários com a higiene do corpo podem ter um grande impacto na preservação da saúde, bem-estar e autoestima, evitando o risco de contrair micoses e outras doenças contagiosas que afetam a pele, o cabelo e as unhas. Para esclarecer as dúvidas mais frequentes sobre como prevenir esses problemas, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) elaborou um guia prático que oferece recomendações importantes para a população em geral, com linguagem acessível e didática.

Com essa publicação, distribuída gratuitamente, espera-se fazer contraponto à circulação de informações falsas e distorcidas, sobretudo nas redes sociais. Para ampliar o espectro de esclarecimentos focados na população, a SBD também preparou dois podcasts com orientações acessíveis sobre os problemas causados por fungos na forma de micoses que afetam a pele e as unhas, principalmente

O DOCUMENTO – apresentado aos especialistas e pacientes durante o 75º Congresso da Sociedade de Dermatologia (CSBD), realizado na capital paulista – traz dez orientações que podem ser facilmente incorporadas à rotina e que, se seguidas, evitam problemas de saúde na pele e nas unhas. Para tanto, são usadas recomendações referenciadas por médicos dermatologistas e documentos científicos.

Acesse e compartilhe com sua família, amigos e pacientes!

EM CARTA CONJUNTA, SBD, SBP E ASBAI DESTACAM IMPORTÂNCIA DE PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS



A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) divulgaram uma carta na qual destacam a importância da elaboração de um documento de Protocolo Clínico e de Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para a dermatite atópica. Nesse sentido, as entidades solicitam uma reunião com a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC / Ministério da Saúde).

[CLIQUE AQUI E LEIA A CARTA NA ÍNTEGRA](#)

As signatárias enfatizam que para uma melhor assistência médica é necessário aliar a otimização dos recursos públicos à elaboração do PCDT sobre a doença. Segundo argumentam, isso se justifica por conta de fatores, como: prevalência da dermatite atópica, heterogeneidade da população com a doença, necessidades não atendidas, diferentes opções terapêuticas para pacientes com quadros de moderado a grave, controvérsias em relação à segurança de imunossupressores e necessidade de critérios para tratamentos sistêmicos de alto custo.

TRATAMENTO - Na carta, as sociedades médicas pontuam questões preocupantes em relação ao tratamento da dermatite atópica disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O texto destaca que a fototerapia enfrenta limitações devido à rede pública

de saúde deficitária e pontua problemas na distribuição de medicamentos. Dentre eles, estão imunobiológicos, pequenas moléculas e ciclosporina, único medicamento imunossupressor aprovado em bula, há mais de 30 anos.

Além disso, também é salientada a aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de novas classes terapêuticas, eficazes e seguras para o tratamento das formas moderadas a graves de dermatite atópica. Para as entidades, esse é um grande avanço na assistência médica aos pacientes. Porém, a carta pontua que essas novas classes de fármacos – imunobiológicos e pequenas moléculas – são medicamentos de alto custo, com necessidade de acesso regulado e critérios claros para a incorporação ao SUS.

CAMPANHA - Em 23 de setembro, foi celebrado o Dia Nacional de Conscientização sobre Dermatite Atópica. Para marcar a data, a SBD promove, anualmente, uma campanha em prol do tema. Em 2022, o mote é “Dermatite atópica: saiba como controlar”, sendo que a intenção é mostrar que DA tem tratamento e controle.

No período da campanha, foram promovidas diversas iniciativas voltadas à população em geral, bem como também aos dermatologistas, médicos de outras especialidades e diferentes categorias com atuação na área da saúde. Nas peças, um dos principais objetivos é a promoção do combate à falta de informações sobre este tema que tanto impacta a saúde pública. ✱

FATOR DE IMPACTO DA PUBLICAÇÃO AUMENTA 11,7%

A equipe dos *Anais Brasileiros de Dermatologia* (ABD) – publicação da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) – tem muito a comemorar: o Fator de Impacto (FI) da publicação foi de 1,896, em 2020, para 2,113, em 2021. A análise foi feita pelo *Journal of Citation Reports* (JCR). O dado representa um aumento de 11,7% no indicador e marca a primeira vez que o periódico ultrapassou a marca de 2,0 pontos. Dessa maneira, os ABD saltaram da 51ª posição para o 45º lugar em *ranking* internacional.

O resultado foi publicado pelo JCR, junto à classificação do FI de outras 69 Revistas Científicas em Dermatologia indexadas ao PubMed e aferidas pelas Clarivate Web of Science, em 2021. Para o editor científico da publicação, Sílvio Alencar Marques, esse aumento se deve a uma diversidade de fatores.

“Essa conquista tem relação com a maior visibilidade internacional dos ABD, por estarmos vinculados à Elsevier, que é uma editora de prestígio; e à necessária exigência quanto à qualidade dos artigos, com olhar ao potencial de citação por pares. Temos que citar também o maior poder de atração de melhores artigos. Ora, o maior Fator de Impacto leva a uma maior atratividade para artigos melhores, o que desencadeia um maior número de citações e aumento do FI e assim sucessivamente”, explica.

IMPORTÂNCIA - O FI é considerado como método bibliométrico de avaliação de periódicos científicos. Ele foi calculado com base numa fórmula que leva em consideração o número de citações recebidas em 2021 e no número de artigos (citáveis) publicados em 2019 e 2020. De acordo com Sílvio, apesar de vieses possíveis nesse cálculo e do discutível parâmetro de “status” que impõe à produção científica, o FI é um dos

principais parâmetros de influência e mensuração da qualidade de um período científico.

“O FI é um dos principais critérios para a CAPES quanto à definição do Qualis dos periódicos científicos. Os pesquisadores brasileiros se baseiam justamente neste valor de um periódico na hora de decidir o local onde vão submeter seus artigos. Ou seja, termos um Qualis alto é essencial para atrairmos as melhores produções dos Programas de Pós-graduação no Brasil”, enfatiza o editor.

O especialista faz menção também ao fundamental trabalho da equipe dos ABD para que, cada vez mais, a publicação alcance voos maiores. “Gostaria de salientar o papel vital dos revisores, que nos emprestam sua expertise e que são capazes de contribuir com os autores na melhoria dos artigos submetidos. Uma equipe de revisores comprometida é crucial para o sucesso alcançado”, diz.

Para Marques, tais conquistas são possíveis também porque outras gestões, ao longo do tempo, fizeram esforços coletivos, como as dos anos 2019-2020 capitaneadas pelos editores Sinésio Talhari, Everton Vale e Bernardo Gontijo – que foi um dos condutores dos Anais desde o processo de indexação e faleceu este ano.

“É importante também enfatizar o papel das diferentes e recentes gestões editoriais dos ABD, cada qual com sua maestria na condução e na troca do bastão nessa nossa corrida de obstáculos para demonstrar a força da dermatologia brasileira”, finaliza. Os ABD é uma publicação científica oficial da SBD, com veiculação ininterrupta desde 1925. Com uma edição lançada a cada dois meses, a revista divulga estudos, evidências e relatos técnico-científicos originais e inéditos, resultados de pesquisas, revisões e comunicações na área da dermatologia e especialidades afins. *

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA LANÇA PODCAST PARA RESPONDER DÚVIDAS DA POPULAÇÃO SOBRE CUIDADOS COM PELE, CABELOS E UNHAS



O que é skincare e por que incorporar esses cuidados à rotina? Quais são os produtos corretos para cada pele? Como prevenir doenças e tratar problemas, como dermatite, psoríase e alopecia? Essas são algumas das perguntas que, com certeza, todo mundo já fez para algum amigo ou parente. Às vezes, o tema até motivou uma busca na internet. Porém, essa curiosidade pode ter esbarrado em obstáculos importantes: fontes não confiáveis, fake news, promessas de cura e tratamento sem base científica. Para proteger a população desses riscos, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) lançou um projeto desenhado para quem busca e precisa de cuidados e orientações.

A resposta da SBD às dúvidas dos brasileiros vem na forma de um canal de podcasts: o Palavra de Dermato. O projeto trará semanalmente conteúdo produzido por dermatologistas associados à entidade, que estão entre os maiores especialistas do País e do mundo em assuntos relacionados à pele, cabelos e unhas. São profissionais que falam com propriedade e base científica sobre prevenção de doenças, cuidados cosméticos, novos procedimentos, entre outros.

EPISÓDIOS – O “Palavra de Dermato” pode ser acessado pelo Spotify, Google Podcasts, Deezer e Apple Podcast e contará com um episódio novo a cada sexta-feira. O projeto conta com o apoio institucional

da Vichy, Skinceuticals, La Roche Posay e Cerave. Os episódios sempre serão anunciados pelo site da SBD, bem como pelos seus perfis de redes sociais, sendo que a população tem acesso gratuito ao conteúdo aos episódios.

Uma inovação neste projeto é incorporar as dúvidas e comentários que forem encaminhados pelos ouvintes como fontes para alimentar pautas e debates. “Há inúmeros sites e blogs que falam sobre cosméticos e procedimentos dermatológicos. No entanto, há muitas fake news espalhadas pelas redes sociais. Com o Palavra de Dermato, a SBD quer divulgar informação séria, de qualidade, mas numa linguagem acessível e amigável a todos os públicos. Por isso, estaremos atentos às contribuições que chegarem”, enfatiza o presidente da SBD, Mauro Enokihara.

Com esse projeto, a Sociedade Brasileira de Dermatologia pretende, além de orientar a população, reforçar a importância dos médicos especialistas nos cuidados com a saúde de cabelos, unhas e pele. Segundo Beni Grinblat, 2º secretário e diretor de Comunicação da SBD, a proposta “inaugura um novo canal de diálogo com a comunidade, ampliando o espaço de SBD como referência no que se refere à saúde e dando à população subsídios para evitar conteúdo inadequado, sem embasamento científico e com risco de causar danos”.

[Acesse e compartilhe com sua família, amigos e pacientes!](#)

MEMBRO DA SBD FEZ PARTE DO PRIMEIRO GRUPO A RECEBER TÍTULO DE ESPECIALISTA EM DERMATOLOGIA E RELATA HISTÓRIA DA TITULAÇÃO

Em dos primeiros a receber o Título de Especialista em Dermatologia (TED), quando este foi criado em 1967, João Roberto Antônio foi testemunha do nascimento e da evolução deste símbolo da vitória de todos os profissionais da área. O médico, que foi presidente da filiada da Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional São Paulo, em 2009, tem importantes memórias de quando, em convênio com a Associação Médica Brasileira (AMB), nasceu o TED.

“A realização do primeiro exame para a concessão do TED foi durante o 24º Congresso Brasileiro de Dermatologia, que aconteceu em Juiz de Fora (MG), quando o professor Antônio Carlos Pereira Filho era presidente da SBD. Eu estava presente nesse evento, com os demais colegas de Residência, quando nos avistaram que quem quisesse fazer deveria se inscrever. Foram onze médicos aprovados, no total, e lembro-me que, no jantar de encerramento desse congresso, fomos homenageados por termos obtido o primeiro TED realizado no Brasil. Foi uma celebração de muita alegria, compartilhada com o professor Sylvio Fraga que comemorou com os seus seis residentes aprovados, dentre eles, eu”, detalha João Roberto.

Apesar da sua longa trajetória, João Roberto, aos 84 anos de idade (sendo 55 deles dedicados à dermatologia), tem uma memória apurada sobre todos os fatos daqueles dias de realização do seu TED. “Fomos examinados por três dias seguidos, com prova escrita, exames de pacientes ao vivo, prova oral, exames ao micro, dentre outros. O certificado do TED, em 1967, foi um dos documentos decisivos para minha aprovação como Professor Regente da Dermatologia na primeira ATA de fundação da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (SP)”, afirma.

Nascido em Catanduva (SP), o médico se graduou em Medicina em 1964, pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FM/UFRJ), à época chamada Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Até hoje, ele é Professor Emérito de Dermatologia da Faculdade Estadual de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) e chefe do Serviço de Dermatologia do Hospital de Base da



Faculdade Estadual de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP).

“Ajudei, ainda, a elaborar o primeiro vestibular, em 1968, da FAMERP. Por definição, o TED vai além de um reconhecimento de competência dentro de uma disciplina de aplicação. Isso porque, além dos especialistas oriundos do programa de Residência Médica, é a qualificação específica que legitima o exercício da especialidade com a segurança desejada pela sociedade e pacientes”, afirma.

Além da SBD, João Roberto é também membro titular das seguintes instituições nacionais e internacionais: Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD), onde foi presidente em 2006; *American Academy of Dermatology* (AAD); *International Society of Dermatologic Surgery* (ISDS); *International Academy of Cosmetic Dermatology* (IACD); *European Academy of Dermatology And Venereology* (EADV); e *Colegio Ibero-Latino-Americano de Dermatología* (CILAD). ✱



SBD - RESP



A Sociedade Brasileira de Dermatologia - Regional São Paulo preparou para este ano uma RADESP repleta de conteúdo científico e temas inovadores, como “a mesa redonda com a indústria”, “faz diferença para o médico ter uma marca pessoal?” e “estou pagando mais impostos do que é devido?”.

Em dois dias foram mais de 25 blocos para deixar a prática dermatológica ainda melhor, com a discussão de casos clínicos, os conceitos básicos e avançados que devem ser observados na dermatologia estética, os temas que surgiram em 2022, as pérolas cirúrgicas e muito mais. #RADESP2022



SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA - REGIONAL GOIÂNIA

DERMATOLOGISTAS ELEGEM A NOVA DIRETORIA DA SBD-GO 2023/2024

O médico dermatologista Marco Henrique Chaul foi eleito presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia - Regional Goiás (SBD-GO) para a gestão 2023/2024. Ele vai suceder o atual presidente Eduardo Miranda Álvares.

A eleição aconteceu, em agosto, no formato virtual. A posse dos eleitos será em 1º de janeiro de 2023.

Para vice-presidente, foi eleita a dermatologista Ana Maria Quinteiro Ribeiro. As dermatologistas Anamélia Miranda de Castro e Lorena Dourado

Alves foram eleitas, respectivamente, secretária e tesoureira.

Eduardo Miranda Álvares foi eleito delegado da SBD-GO.

Diretoria SBD-GO 2023/2024

Presidente: Marco Henrique Chaul

Vice-presidente: Ana Maria Quinteiro Ribeiro

Secretária: Anamélia Miranda de Castro

Tesoureira: Lorena Dourado Alves

Delegado: Eduardo Miranda Álvares

92ª JORNADA GOIANA DE DERMATOLOGIA DESTACOU INDICAÇÕES E CUIDADOS PARA PEELING DE FENOL



Nos dias 11 e 12 de novembro, a Sociedade Brasileira de Dermatologia - Regional Goiás (SBD-GO) realizou a 92ª Jornada Goiana de Dermatologia, no auditório da Sicoob Unicentro Brasileira, em Goiânia. Entre os diversos assuntos abordados para ampliar os conhecimentos dos participantes, estava o peeling de fenol.

Recentemente, esse tratamento gerou curiosidade após a viralização de um vídeo da paciente de uma clínica de estética em Caxias do Sul (RS). A substância química utilizada, o fenol, atinge as camadas profundas da pele, conseguindo alcançar até a derme. Assim, promove uma severa descamação, o que pode assustar durante a recuperação.

No entanto, isso é necessário para alcançar o objetivo do rejuvenescimento. O médico dermatologista Fábio Rebucci (CRM/SP 126472 | RQE 28250) foi o responsável pela palestra sobre o assunto na Jornada e explicou que a indicação envolve os pacientes com rugas muito profundas e acentuadas.

Acesse e confira a matéria completa: <https://sbdgo.org.br/novo/Home/noticia/341>



SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DE MOGI DAS CRUZES



O dr. Paulo Criado (dermatologista, pesquisador e autor dos principais livros de Dermatologia do Brasil) visitou o Serviço para uma aula de dermatite atópica e os novos estudos e medicamentos que em breve serão aprovados para o tratamento da doença.

SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA

Aula com a Prof^a convidada Dra. Cristina Laczynski

O Serviço de Dermatologia do Hospital Santa Casa de Curitiba recebeu, em julho de 2022, a Professora convidada Dra. Cristina Marta Maria Laczynski, coordenadora do Ambulatório da Faculdade de Medicina do ABC. A especialista ministrou a aula sobre o tema “Ambulatório de Dermatite Atópica (moderada a grave)”, para os médicos residentes e preceptores do Serviço.

A aula foi patrocinada pelo laboratório Abbvie.



SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ (H.MUT/ UNITAU)



O Serviço de Dermatologia do Hospital Municipal Universitário de Taubaté realizou, em junho, a sua 90ª Reunião Científica.

Jornada de casos clínicos ao vivo, que contou com a participação da Profa. Dra. Renata Ferreira Magalhães, da UNICAMP, e do Dr. Rodrigo Ieiri, da Santa Casa de São José dos Campos, além de colegas da região e residentes de Serviços Credenciados da SBD.

Nesta oportunidade descerramos também placa em homenagem ao Dr. Samuel Henrique Mandelbaum, um dos fundadores e chefe emérito deste Serviço.



DEPARTAMENTO DE FOTOBIOLOGIA

O departamento de Fotobiologia vem atuando na luta contra o preconceito ainda muito presente com os portadores de vitiligo através de entrevistas, lives e preparo de material para uma futura ação grande da SBD. Essa ação atuará, por exemplo, contra editais de vários concursos que colocam a exclusão (anticonstitucional) de portadores de vitiligo. Um pôster foi levado ao 75º Congresso da SBD sobre essa questão.

Estamos participando de um grupo para conseguir colocar a fototerapia UVB/nb no rol da ANS, a princípio para psoríase e, aos poucos, para outras doenças respondidas ao UVB-nb. O processo burocrático é complexo e, por isso, contamos no grupo com os doutores Paulo Oldani, Moyses Lemos e Rosana Lazzarini.

Temos um curso programador Vitiligo de A a Z, que ficará para próximo ano.

Além disso, continuamos divulgando o Manual Prático de Fototerapia, que veio a ser um documento científico de grande ajuda aos sócios e está disponível no site!

Coordenadora: dra. Ivonise Follador

Assessores: drs Lívia Barbos e Thadeu Santos



Premiação Latinaderm

A médica residente especializanda da Dermatologia, Luísa Polo Silveira, participou nos dias 28, 29 e 30 de julho do corrente ano do LatinaDerm 2022. Foi premiada em 1º lugar com a apresentação do pôster “Aspectos clínicos, dermatoscópicos e histopatológicos de lesões iniciais do espectro queratose actínica/ carcinoma de células escamosas” (autores: Luísa Polo Silveira, Ana Letícia Rossetto, Bianca Schemberk Chamma, Rafaela Vianna Magalhães, Lismary Aparecida de Forville Mesquita, Roberto Gomes Tarlé).